



*Associação dos Antigos Funcionários do Sistema Integrado Banerj
Fundada em 14 de julho de 1983 - Ano 2023*

*Coletânea -II
dos
Informativos
Ano 2023*

Uma Experiência Positiva

A Primeira Coletânea editada por esta Associação dos oito primeiros números de nosso Informativo (maio a dezembro/22) obteve grande êxito entre nossos associados.

O informativo eletrônico que continuamos a publicar, em padrão mais amplo, com matéria de cunho geral e específico - de interesse de nossos associados - e que hoje já atinge a edição do número relativo a julho de 2023.

Neste sentido, estamos publicando, agora, a segunda coletânea de informativos de fevereiro a julho de 2023, em forma de revista, com o objetivo de não só permitir a visão histórica do trabalho da Associação, como propiciar a organização de um arquivo pessoal, a fim de atender a manifestação de muitos dos nossos associados.

Diretoria Executiva

Informativo Nº 09

FEVEREIRO de 2023

Edição Especial em Formato Digital

INFORMATIVO DA AAFBanerj

VISITA À ALERJ

Em 24.01.2023, 3ª feira, a Aafbanerj realizou uma Visita à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro - ALERJ, instalada atualmente no Nosso Saudoso Banerjão, sede do Ex Banco do Estado do Rio de Janeiro - BANERJ.

Nessa Visita participaram o Presidente da Associação, João Maria, os Diretores Executivos Angelo Conte, Roberto Percinoto, Carmen Lauria, Elci Nogueira Alves, Maria Emília, o Presidente do Codel Ivo Gagno, e o seu Vice Paulo Ricardo, e o Manoel Eduardo Presidente do CONFI.

Fomos recebido pelo Deputado Luiz Paulo Correa da Rocha, que foi o Cicerone e o autor da liberação da Visita à Alerj.

Nessa oportunidade, fomos até o Plenário da Alerj, local que foi o subsolo da ex Agência Central do Banerj, finalizando até o ex Heliporto, onde se encontra uma estrutura para visitas e lazer em face da Fabulosa e Panorâmica vista da Baía de Guanabara.

Informamos aos Associados que estamos finalizando uma Matéria composta de Vídeos, Fotos e Depoimentos, os quais serão lançados na Rede Social da AAFBANERJ, no Site, no Facebook, no E-mail, no Instagram e no WhatsApp, para conhecimento de todos.

Aguardem.

Foi um sucesso!!!

DIRETORIA EXECUTIVA



(Continua na página 03)



A HISTÓRIA DO CONTRATÃO **EM CAPÍTULOS**

Capítulo III - Introdução



Os leilões de privatização do Banerj e as guerrilhas jurídicas

Relembrando o que dissemos no Capítulo I, dezembro de 1996 foi um mês fatídico para o destino do Banerj. Nesse mês aconteceram dois leilões. O primeiro, no início de dezembro e o segundo logo depois do Natal.

O advogado Marcelo Cerqueira, nosso patrono, em momento algum se reportou a qualquer contrapartida financeira, para a defesa dos nossos direitos, não cobrando honorários, ainda que simbólicos, para o seu grande feito, isto é, barrar os dois leilões. A fim de que não houvesse qualquer dúvida a respeito do seu desprendimento monetário, ele nos brindou com um contrato de honorários fora de qualquer padrão contratual. Dispunha de apenas uma única cláusula, com o seguinte teor: **CLÁUSULA ÚNICA. MEUS HONORÁRIOS PARA FAZER A DEFESA DOS DIREITOS DOS FUNCIONÁRIOS DO BANERJ SÃO ZERO.** É de se cogitar que ele tenha se inspirado na prática costumeira das direções da AAFBANERJ, desde a sua fundação em 14 de julho de 1983, todas as Diretorias sempre exerceram seus mandatos com trabalho voluntário, nem mesmo as despesas de locomoção e alimentação tinham e têm ressarcimento por parte da Instituição. As exceções eram e são somente quanto as viagens ocorriam e ocorrem fora do Estado.

Recordando as nossas iniciativas e os preparativos das peças jurídicas da lavra do advogado Marcelo Cerqueira, que se davam em sua residência em Santa Teresa, onde uma das dependências da casa fora transformada em seu escritório, com vasta biblioteca de obras jurídicas, algumas de sua autoria sobre direito constitucional, um computador e uma simples mesa de trabalho. De lá saíram todas as peças jurídicas por ele realizadas. Na ocasião, fornecíamos dados que eram incorporados às petições. No caso do primeiro leilão, o principal argumento foi sobre o valor do prédio, mais conhecido como Banerjão, pois estava incluído pelo valor histórico de cerca de 600 mil.

A decisão do Juiz da Fazenda Pública, Dr. Luís Felipe Salomão, deu um grande ânimo na nossa luta contra a privatização, mas como os

governos federal e estadual estavam determinados a privatizar não só o Banerj, mas todos os bancos estaduais e esta privatização funcionaria como modelo para os demais bancos. Daí, o governo do estado resolveu promover outro leilão, agora sem o prédio da matriz. Incontinenti, o nosso advogado ingressou com novo recurso na Justiça Federal. A audiência foi marcada para o dia 24 de dezembro, véspera do Natal. A Cinelândia ficou tomada por vários carros pretos do governo estadual. Nesse ínterim surgiu um problema de caráter jurídico. O juiz da vara federal não podia conceder a liminar, já que o caso estava prevento, vinculado, ao juiz da Fazenda Pública Estadual. Esse impasse foi resolvido pelo Marcelo Cerqueira de forma processual correta desistindo do processo que corria na vara estadual. Com isso, o juiz federal pode conceder nova liminar.

Dias depois, novamente o leilão de privatização foi suspenso, por decisão do juiz federal, Ricardo Regueira, despachada no dia previsto para o leilão na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. De posse da liminar, o nosso advogado irrompeu ao salão onde iria se dar o leilão e anunciou à mesa já formada para o ato, alto lá senhor leiloeiro passo às mãos do V. Sa. liminar mandando suspender o pregão deste leilão. Detalhe dessa batalha, a Praça XV de Novembro havia sido gradeada no entorno da sede da Bolsa de Valores. No local havia mais militares da PM do que propriamente funcionários do Banerj. No momento em que o leilão foi suspenso houve um grande alívio da tensão reinante entre os Banerjianos.

É sempre oportuno lembrar que o advogado Marcelo Cerqueira, com larga experiência nos seus embates jurídicos, ingressou também com várias ações nas principais Comarcas do Estado. Essas ações foram protocoladas sob o comando da Federação do Bancários dos Estado do RJ e do ES, que contava com vários Sindicatos em sua base: Niterói, Sul Fluminense, Duque de Caxias, Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Três Rios, Campos e Itaperuna, além do Sindicato da Capital. Essa nossa ofensiva deixou a Procuradoria do Estado em grande dificuldade, já que tiveram que usar helicópteros para efetuar as contestações nessas Comarcas, sob pena de revelia.

Só a partir daí é que se inicia de fato o processo de discussão sobre os nossos direitos previstos pela Previ/Banerj, que culminaram na celebração do chamado **CONTRATÃO**.

Mais detalhes, no próximo Capítulo.

(DIRETORIA EXECUTIVA)





A Portaria assinada em 24 de janeiro do corrente ano, regulamenta procedimentos do INSS para comprovar vida dos beneficiários, conforme estabelecido na Portaria Pres/INSS nº1408 de 2 de fevereiro de 2022.

A prova de vida será considerada através de ações do cidadão que serão identificadas pelo INSS, que passa a ser responsável por comprovar se a pessoa está viva ou não. Serão considerados válidos como comprovação de vida os seguintes atos:

I - acesso ao aplicativo Meu INSS ou outros órgãos do Governo Federal.

II - realização de empréstimo consignado, efetuada por reconhecimento biométrico;

III - atendimento presencial nas Agências do INSS ou por reconhecimento biométrico nas entidades ou instituições parceiras, perícia médica, por telemedicina ou presencial e sistema público de saúde ou na rede conveniada.

IV - vacinação

V - cadastro ou recadastramento nos órgãos de trânsito ou segurança pública;

VI - atualizações no CADÚNICO, somente quando for efetuada pelo responsável pelo Grupo;

VII - votação nas eleições;

VIII - emissão/renovação de Passaporte, Carteira de Motorista, Carteira de Trabalho, Alistamento Militar, Carteira de Identidade, ou outros documentos oficiais que necessitem da presença física do usuário ou reconhecimento biométrico;

X - recebimento do pagamento de benefício com reconhecimento biométrico; e declaração de Imposto de Renda, como titular ou dependente.

Se o segurado quiser saber se a prova de vida foi realizada, ele poderá acessar o Meu INSS ou ligar para o telefone 135 para verificar a data da última confirmação de vida feita pelo INSS.

XI - A prova de vida para o INSS poderá, também, ser realizada na Rede Bancária.

DIRETORIA EXECUTIVA

NOSSOS NÚMEROS

Apresentamos a 1ª posição Orçamentária de 2023, ref. ao mês de Janeiro/2023, com os seguintes números, a saber:

1 - Receita Operacional:
R\$145.975,00

Despesas: R\$ 201.366,00

Receita Financeira: R\$41.849,00

Resultado Incluindo-se a Receita Financeira: R\$13.542,00 (-)

Esclarecemos que neste mês foi paga a Despesa do Buffet da Festa do Final do Ano, acarretando essa posição.

2 - E possuímos um suporte em caixa e de aplicações nos Bancos, de valor muito expressivo, que irá amparar as Despesas ao longo desse período de 2023.

3 - Finalmente, com esse quadro de Gestão Financeira e controle de Gastos, iremos manter rigoroso controle da Relação "Custo x Benefício para este Ano de 2023, e permaneceremos Otimizando as Despesas, com a Maximização do Resultado.

(DIRETORIAS ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE PLANEJAMENTO)

NOTA DE FALECIMENTO

Comunicamos o falecimento de nosso colega Luiz Antônio de Oliveira Souza, no dia 06 de fevereiro passado. Luiz foi membro do CODEL da nossa Associação e natural de Niterói. Funcionário do Ex-BERJ, sempre colaborou na defesa dos interesses dos Banerjianos. Nossa solidariedade à família.



DIRETORIA EXECUTIVA



41 ANOS SEM ELIS REGINA

Elis Regina Carvalho Costa nasceu em Porto Alegre em 17 de março de 1945 e morreu em São Paulo em 19 de janeiro de 1982.

Foi a primeira artista a surgir dos festivais de música na década de 1960 e deslocava-se da estética da chamada bossa nova pelo uso de sua extensão vocal e dramaticidade. Inicialmente seu estilo era influenciado pelos cantores de rádio, especialmente Angela Maria.

Elis foi a maior revelação do festival da TV Excelsior em 1965, quando cantou "Arrastão", de Vinicius de Moraes e Edu Lobo. Tal feito lhe garantiria o convite para atuar na televisão e, pouco tempo depois, o título de primeira estrela da canção popular brasileira, quando passou a comandar, ao lado de Jair Rodrigues, um dos mais importantes programas da MPB, "O Fino da Bossa".

Cantou muitos gêneros: Passou pela bossa nova, samba, rock e jazz. Interpretando canções como "Madalena", "Aguas de março", "Atras da porta" e "Querelas do Brasil", registrando momentos de felicidade, amor, tristeza e até patriotismo.



Ao longo de sua carreira, destacou-se por cantar também música de artistas ainda pouco conhecidos, como Ivan Lins, Belchior, Renato Teixeira e João Bosco, impulsionando-os no cenário musical brasileiro.

Mais recentemente, em 2013, foi eleita a melhor voz feminina da música brasileira pela Revista "Rolling Stone". Elis foi citada também na lista dos maiores artistas da música brasileira, ficando na 14ª posição, sendo a mulher mais bem colocada. Em novembro daquele ano, estreou um musical em sua homenagem: "Elis, o musical".

Elis Regina morreu precocemente aos 36 anos, no auge da carreira, causando forte comoção no país e deixando uma vasta obra na música popular brasileira.

(DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO)

ABRE ALAS NA SAARA



Lá se vão 103 anos desde que a amizade entre dois imigrantes lusos deu origem à Casa Turuna, tradicional loja de tecidos e fantasias no coração da Saara. O primeiro endereço, entretanto, remonta à Praça XI, lugar por excelência de desfile de cordões carnavalescos no começo do século passado. A partir da década de 1940, com a reurbanização do espaço para a passagem da Avenida Presidente Vargas, a loja migrou para a Rua Senhor dos Passos, onde está até hoje.

O nome Turuna veio de um bloco que brincava na Praça XI, além de ser o apelido de um dos donos da loja. De acordo com o vocabulário da época, a palavra significava valentão. O filho de um dos proprietários se casou com a filha do sócio do pai dele, transformando em uma só a família de origem da Turuna. Quem comanda atualmente o local é Marcelo Servos, que representa a quarta geração dos imigrantes portugueses que fundaram a casa. No que depender dele, o estabelecimento ainda terá muitos anos de vida, embelezando e colorindo os foliões do carnaval carioca.

Com a volta da popularidade dos blocos de rua nos últimos anos, a Casa Turuna ganhou novo fôlego para seguir como referência no segmento. Lá, encontram-se fantasias completas, adereços e tecidos para customizar o seu próprio traje, dentro de uma ampla variedade de cores, texturas e acabamentos. E, assim, a "valentona" Turuna vai resistindo aos novos tempos desde antigos carnavais.



Casa Turuna

Rua Senhor dos Passos, 124 – Centro Tel.:

(21) 2509-3908

(Fonte: Almanaque Carioquice-2019)

DIRETORIA CULTURAL

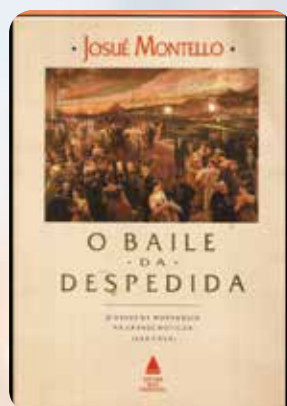
Passeio Por Nossa Biblioteca



Estamos inaugurando neste número de nosso Informativo, a indicação de importantes obras literárias, que se encontram à disposição de nossos associados em nossa Biblioteca.

O Baile da Despedida, de Josué Montello

Neste romance, como em outros volumes de sua obra de ficcionista, Josué Montello harmoniza o rigor da verdade histórica à imaginação narrativa, o que lhe permitiu recompor o famoso baile da ilha Fiscal, com o qual o Império (quase sem dar por isso) se despediu do poder monárquico, e deu ensejo a que, seis dias depois, ocorresse a proclamação da República.



Esse acontecimento social e político, fielmente recomposto por Josué Montello neste romance, chegou a ser definido pelos jornais da época, com repercussão na imprensa estrangeira como o novo festim de Baltazar. A ele compareceram seis mil convidados, com o imperador fardado de almirante, a nobreza, o Parlamento, as figuras mais representativas da elite brasileira, sem que ninguém presumisse que se tratava da derradeira festa da Monarquia.

DIRETORIA CULTURAL

Agora é Lei!
Mulheres terão direito a acompanhante em consultas e exames



Foi sancionada no Estado do Rio de Janeiro, no dia 13 de outubro de 2022, a Lei N° 9878/2022, que dispõe sobre o direito da mulher ter acompanhante, de livre escolha, nas consultas e exames em geral nos estabelecimentos públicos e privados de saúde em casos que envolvam sedação.

DIRETORIA FINANCEIRA

EXPEDIENTE

Publicação da AAFBanerj

Diretoria Executiva:

Presidente: **João Maria Pereira de Carvalho**

Vice-Presidente: **Elci Nogueira Alves**

Diretor Administrativo e de Planejamento:

Marco Antonio Barbosa

Diretor Administrativo e de Planejamento

Adjunto: **José Carlos Ribeiro de Castro**

Diretora Financeira: **Maria Emília Ribeiro de Santana Lopes**

Diretor de Comunicação e Cultural:

Angelo Conte

Diretora Social: **Elci Nogueira Alves**

Diretor de Patrimônio: **Rui Antonio Duarte de Magalhães**

Diretora de Apoio ao Idoso: **Carmem Lauria de Carvalho e Silva**

Diretor: **Roberto Percinoto**

Conselho Deliberativo:

Presidente: **Ivo Gagno**

Conselho Fiscal:

Presidente: **Manoel Eduardo Lima Lopes**

Informativo Nº 10

MARÇO de 2023

Edição Especial em Formato Digital

INFORMATIVO DA AAFBanerj

CONTAS DA AAFBANERJ SÃO APROVADAS

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 15.03.2023 foram aprovadas as contas da AAFBanerj, exercício de 2022 e o orçamento para o corrente ano (2023), após a concordância dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

DIRETORIA EXECUTIVA



1) Passeio pela Biblioteca da AAFBanerj.

Desta vez encontramos-nos



com Zuenir Ventura com o seu “Minhas Histórias dos Outros”. Um dos mais brilhantes jornalistas de nosso tempo, escreve sobre um período que vai do final dos anos 50 até os dias de hoje. Em meio a lembranças pessoais e coletivas estão episódios de personagens famosos e anônimos e o que há de melhor e de pior na época como a revolução sexual, a aids, o narcotráfico e momentos de depressão e euforia. Não deixe de ler esta fascinante aventura humana.

2) No Centro Cultural Banco do Brasil – Todas as quartas, às 12:30hs. Música no Museu.



O projeto tem por objetivo a formação de plateias e estimular a música de concerto, sendo realizado em diversos museus e centros culturais da cidade. Todas as quartas-feiras, no CCBB.

Sérgio da Costa e Silva

3) L E I T U R A - Mais uma indicação

“Da Mata Atlântica ao Xingu” de Sérgio Bacellar Vahia de Abreu



O autor foi sempre um desbravador e aventureiro que merece o reconhecimento por tudo que fez. Ajudou na marcação do Centro Geográfico do Brasil, comandou a abertura de uma importante estrada na região do Mato Grosso e é amigo de longa data do povo indígena do Parque do Xingú.

Leitura necessária.

(DIRETORIA CULTURAL)

AGRADECIMENTO

Agradecemos aos colegas Luiz Sérgio da Silva Martins e Helenita Luiza Teixeira pelas valiosas colaborações enviadas para a Memória Banerj.

Trata-se de gravuras da Coleção Mauá sobre o Rio Antigo, patrocinada à época, pelo então BEG. Além desta há, também, as de Maurice Rugendas intituladas de “Voyage Pittoresque dans le Bresil” de 1835, de grande valor histórico.

Destaca-se, ainda, trabalhos de pintura patrocinados pela ONU sobre Desenvolvimento Sustentável.

(Diretoria executiva)



A HISTÓRIA DO CONTRATO EM CAPÍTULOS

Capítulo IV As Certidões de Nascimento do Contrato



Neste capítulo, vamos divulgar partes de dois documentos que foram fundamentais para assegurar os direitos previdenciários dos Banerjianos.

O primeiro, é a Resolução nº 61, de 1997, do Senado Federal, dando autorização ao Estado do Rio de Janeiro a contra-

tar e conceder contragarantia de crédito junto à Caixa Econômica com garantia da União, o que resultou na abertura das Contas A e B.

O segundo, é a Memória da Reunião Ocorrida em 03/01/1997 com o então Secretário de Planejamento, Marco Antônio Alencar, dando garantia de preservar e garantir os direitos dos aposentados do Banerj.

Tudo isso só aconteceu depois dos dois leilões de venda do Banerj, realizados em dezembro de 1996, anulados judicialmente sob o patrocínio do advogado Marcelo Cerqueira, sem honorários para as Associações.

Aguardem o próximo capítulo.

(DIRETORIA EXECUTIVA)

MEMÓRIA DA REUNIÃO OCORRIDA EM 03 DE JANEIRO DE 1997 ENTRE O SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO, SEUS ASSESSORES E A COMISSÃO DE NEGOCIAÇÃO CONSTITUÍDA PELAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS DO FUNCIONALISMO DO BANERJ

Por solicitação formal das entidades que congregam os funcionários do Banerj e os participantes da PREVI/BANERJ, o Sr. Secretário de Planejamento promoveu uma reunião, na sexta-feira passada, para, nos termos do ofício encaminhado, normalizar as relações institucionais e examinar em conjunto as propostas de solução do déficit técnico da PREVI/BANERJ, no novo contexto da liquidação do Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. e da liquidação extrajudicial da PREVI/BANERJ.

De início, as partes expressaram suas opiniões e pontos de vista sobre os fatores que concorreram para a criação do impasse e bloqueio no processo de negociação e que acabaram por contaminar e comprometer a própria alienação do controle acionário do Banerj.

Por outro lado, as consequências disso acabaram por convencer o governo do Estado que não havia um interesse sincero em encontrar uma solução negociada por parte das entidades nem em preservar relações fundadas na confiança e respeito mútuos.

Alertou o Sr. Secretário, referenciando-se a seu artigo publicado no jornal O Globo, que a obstrução da privatização pode ocorrer quantas vezes assim pretendem as associações; em resposta, o governo reiniciará o processo tantas vezes quantas forem necessárias, mas que existe um limite definitivo que é o mês de junho, quando acaba a prorrogação do BAET. A partir dessa data, o governo estadual abrirá mão de qualquer participação, por absoluto

MEMÓRIA DA REUNIÃO OCORRIDA EM 03 DE JANEIRO DE 1997 ENTRE O SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO, SEUS ASSESSORES E A COMISSÃO DE NEGOCIAÇÃO CONSTITUÍDA PELAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS DO FUNCIONALISMO DO BANERJ

desinteresse e impossibilidade de arcar com os custos do Banco. Nesta hipótese, o Banco novo será liquidado pelo Banco Central. Este é o grande risco que estamos correndo.

De qualquer forma, o governo do Estado mantém-se disposto a prosseguir nas negociações em busca de soluções consensuais por mutuamente vantajosas e que se expressa no pronto atendimento à solicitação das entidades para restaurar o processo negociado. Ratificou a seguir os compromissos assumidos pelo Governador do Estado, Dr. Marcello Alencar, com a preservação em sua plenitude e integralidade dos direitos dos participantes da PREVI/BANERJ e a oferecer plenas garantias para sua efetividade no presente e no futuro. ativos e assistidos da PREVI/BANERJ.

Desse modo, discordaram do Sr. Secretário de Planejamento nas assertivas de que se moveram com o objetivo de impedir a venda do Banerj e manter a Caixa de Previdência, desviando dos interesses dos participantes da Caixa.

Finalmente, a Comissão de Negociação reafirmou seu total e completo compromisso com negociações orientadas para o entendimento e acordo, fundadas na lealdade e na boa-fé, como a via privilegiada para a definição da modelagem que assegurará todos os direitos dos participantes da PREVI/BANERJ.

Faço saber que o Senado Federal aprovou e eu, Antônio Carlos Magalhães, Presidente, nos termos do art. 48, item 28 do Regimento Interno, promulgo a seguinte

RESOLUÇÃO Nº 61, DE 1997

Autoriza o Estado do Rio de Janeiro a contrair e conceder contragarantia a operação de crédito junto à Caixa Econômica Federal - CEF, com garantia da União, no âmbito do Programa de Apoio à Reestruturação e ao Ajuste Fiscal dos Estados.

O Senado Federal resolve:

Art 1º - É o Estado do Rio de Janeiro autorizado, nos termos das Resoluções nºs 70, de 1995, e 12, de 1997, ambas do Senado Federal, a contratar e conceder contragarantia à operação de crédito junto à Caixa Econômica Federal - CEF, destinada ao financiamento, a título de ajuste prévio, de obrigações decorrentes da liquidação extrajudicial da Previ-Banerj, para com as participantes e pensionistas desta e eventuais obrigações pecuniárias de responsabilidade do Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. - Banerj, assumidas pelo Estado, no valor de R\$ 3.088.974.812,31 (três bilhões, oitenta e oito milhões, novecentos e setenta e quatro mil, oitocentos e doze reais e trinta e um centavos).

Art.2º - É a União autorizada, nos termos da Resolução nº 96, de 1989, do Senado Federal, a conceder garantia à operação de crédito autorizada no artigo anterior desta Resolução.

Art 3º - A operação de crédito terá as seguintes características:

- mutuante: Caixa Econômica Federal - CEF;
- mutuário: Estado do Rio de Janeiro;
- garantidor: República Federativa do Brasil;
- finalidade: financiamento, a título de ajuste prévio, de obrigações

decorrentes da liquidação extrajudicial da Previ-Banerj, para com os participantes e pensionistas desta, e eventuais obrigações pecuniárias de responsabilidade do Banerj, assumidas pelo Estado;

e) valor: R\$ 3.088.974.812,31 (três bilhões, oitenta e oito milhões, novecentos e setenta e quatro mil, oitocentos e doze reais e trinta e um centavos), sendo R\$ 2.146.575.717,03 (dois bilhões, cento e quarenta e seis milhões, quinhentos e setenta e cinco mil, setecentos e dezesseis reais e três centavos) para constituição de reserva monetária para garantir o cumprimento das obrigações da Previ-Banerj, bem como das obrigações referentes às aposentadorias e pensões de responsabilidade do Banerj e R\$ 942.399.095,28 (novecentos e quarenta e dois milhões, trezentos e noventa e nove mil, noventa e cinco reais e vinte e oito centavos) para constituição do reserva monetária para garantir o cumprimento das obrigações trabalhistas, fiscais e outras decorrentes de ações judiciais de responsabilidade do Banerj;

f) encargos financeiros:

- sobre o saldo devedor do empréstimo incidirão, até 31 de dezembro de 1997 ou até a data prevista na Cláusula Quinta do Contrato firmado, entre a CEF e o Estado, o que ocorrer primeiro, encargos financeiros de 2,0921% a.m. (dois inteiros, novecentos e vinte e um décimos de milésimos por cento ao mês), correspondentes ao custo médio de captação mensal da CEF, acrescido de 0,5% (cinco décimos por cento);

(CONTINUA NA PÁGINA 10)

III - DELIBERAÇÕES ✓

Como consequência do compromisso franco e sincero de seus pontos de vista sobre a natureza e causa dos transtornos e dificuldades, as partes deliberaram pôr fim aos impasses e bloqueios, retomar as negociações diretas e empenharam-se mutuamente em restabelecer o clima de confiança e respeito recíprocos. Nas palavras do Sr. Secretário, o governo do Estado está pronto para retomar o diálogo e as negociações e para tanto propõe que:

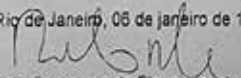
- 1º. se desconsidere a minuta de "Protocolo de Intenções" elaborada pelo Bozano, Simonsen, tendo em vista que foi elaborada com pressa;
- 2º. se afaste a hipótese, por desagradar aos aposentados, de utilizar-se o IPERJ como centro pagador das aposentadorias. Esta questão fica em aberto à espera da solução que em conjunto vierem a definir;
- 3º. se esclareça que em hipótese alguma o governo do Estado pensou ou sugeriu transformar os aposentados pela PREVI/BANERJ em "funcionários públicos"; pelo contrário, o que se deseja é a preservação da sua condição atual sem quaisquer prejuízos ou redução de benefícios;
- 4º. se reafirme que por decisão pessoal do Sr. Governador do Estado, nós queremos preservar e assegurar todos os direitos dos aposentados, inclusive os com incentivos, dos participantes ativos, dos pensionistas e dos contribuintes externos da PREVI/BANERJ. "Não queremos prejudicar ninguém".

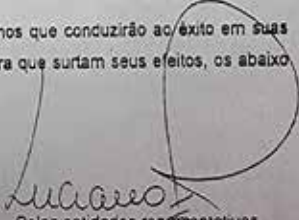
Funcionários do Banerj.

Por fim, as entidades representativas do funcionalismo se comprometeram a, uma vez definidos os termos do acordo sobre a PREVI/BANERJ, sua aprovação pelos participantes e inclusão de suas disposições no novo edital de venda do Banco Banerj S.A., pôr fim às ações judiciais sob sua responsabilidade, mediante homologação judicial do acordo nos autos dos processos.

E assim, satisfeitos e esperançosos com os novos rumos que conduzirão ao êxito em suas iniciativas, convalidam os registros dessa memória, para que surtam seus efeitos, os abaixo assinados:

Rio de Janeiro, 06 de Janeiro de 1997.


Pela Secretaria de Planejamento
Marco Aurélio Alencar


Pelas entidades representativas
Luciano Thadeu de Moura

Relação dos presentes à reunião:

Marco Aurélio Alencar
Gerson José Ladeira
Renato Castro
Luís Cesar da Costa Cunha
Luciano Thadeu de Moura
Sebastião Barboza Bravo
Hervé Camara Novaes
Roberto Percinoto
Angelo Conte
Arthur Carlos Tinelli



IGREJA DA CANDELÁRIA



A Igreja da Candelária é uma das principais obras de arte do século XIX aqui no Brasil. Sua construção, incluindo modificações, durou mais de 200 anos, tendo início em 1609 e concluída em 1877.

É um dos principais monumentos religiosos da cidade, sendo também, palco tradicional de muitos casamentos envolvendo a elite social.

Segundo consta a história, nada até então provado, no princípio do século XVIII uma tempestade em alto mar quase teria feito naufragar uma embarcação espanhola chamada "Candelária", na qual viajavam os portugueses Antonio Martins Palma e Leonor Gonçalves. O casal então teria feito promessa de, caso fossem salvos, de edificar uma ermida dedicada a Nossa Senhora da Candelária. A nau atravessou a tormenta sem danos importantes, e acabou chegando ao Rio de Janeiro.

Assim sendo, o casal teria então providenciado o início do cumprimento da promessa feita, providenciando o início da construção de uma pequena ermida no local da atual igreja, em 1609. Posteriormente foi amplificada pela irmandade do Santíssimo Sacramento para tornar uma paróquia.

A Igreja da Candelária tornou-se uma das principais obras artísticas brasileiras do século XIX pela qualidade profissional dos nomes envolvidos, pela arquitetura neoclássica e pela decoração interna exuberante. A isso, se soma uma bela fachada, obra prima do século XVIII que expõem uma grande harmonia no contraste entre os trechos pintados de branco e o granito escuro, além da mistura de detalhes. Segundo o historiador Nireu Cavalcante, mesmo com vários estilos diferentes agrupados, nada parece estar em conflito.

(DIRETORIA CULTURAL)

AGENDA DE EVENTOS 2023



24/03 - Almoço de Confraternização
- Churrascaria Pampa Grill - Centro/RJ -
Av. Almirante Barroso, Nº 90 às 12:30 hs

18/05 - Homenagem ao Dia das
Mães - Sede da AAFBanerj às 15hs

25/05 - Almoço de Confraternização
- Churrascaria Pampa Grill - Centro/RJ -
Av. Almirante Barroso, Nº 90 às 12:30hs

26 a 29/06 - Excursão Festa
Junina - Mira Serra Parque Hotel -
Passa Quatro/MG

14/07 - Festa de 40 anos da AA-
FBanerj - Clube de Aeronáutica - Cen-
tro/RJ - Praça Marechal Âncora Nº 15

25/07 - Almoço de Confraternização
- Churrascaria Pampa Grill - Centro/RJ -
Av. Almirante Barroso, Nº 90 às 12:30hs

15/08 - Homenagem ao Dia dos
Pais - Sede da AAFBanerj às 15hs

28/09 - Festa dos Aniversariantes da
AAFBanerj - Clube de Aeronáutica - Cen-
tro/RJ - Praça Marechal Âncora Nº 15

26/10 - Almoço de Confraterniza-
ção - Restaurante Tia Penha - Estr. Ro-
berto Burle Marx, nº 10.815 - Barra de
Guaratiba/RJ.

24 a 30/11/23 - Excursão a Gramado/RS

15/12 - Festa de Fim de Ano da
AAFBanerj - Clube de Aeronáutica -
Centro/RJ - Praça Marechal Âncora Nº 15

(DIRETORIA SOCIAL)



**NOSSO ALMOÇO
ESTÁ DE VOLTA!**

AF Banerj



ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Devido ao grande sucesso e aceitação de nossos associados no Pampa Grill, onde recebemos 57 participantes, teremos mais uma oportunidade de nos encontrarmos para uma boa conversa, sorrir e brindar a vida.

Nosso próximo Almoço de Confraternização será no dia 24 de Março, sexta-feira às 12:30hs, na Churrascaria Pampa Grill do Centro da Cidade Av. Almirante Barroso, Nº 90.

Participe! Contamos com a sua presença!
(Diretoria Executiva - AAFBanerj)

Obs.: Pedimos confirmar sua presença pelos telefones: (21) 2220-2566/2240-4115/2220-2319 ou pelo e-mail: aafbanerj@gmail.com

EXPEDIENTE

Publicação da AAFBanerj

Diretoria Executiva:

Presidente: **João Maria Pereira de Carvalho**

Vice-Presidente: **Elci Nogueira Alves**

Diretor Administrativo e de Planejamento:

Marco Antonio Barbosa

Diretor Administrativo e de Planejamento Adjunto:

José Carlos Ribeiro de Castro

Diretora Financeira: **Maria Emília Ribeiro de Santana Lopes**

Diretor de Comunicação e Cultural: **Angelo Conte**

Diretora Social: **Elci Nogueira Alves**

Diretor de Patrimônio: **Rui Antonio Duarte de Magalhães**

Diretora de Apoio ao Idoso: **Carmem Lauria de Carvalho e Silva**

Diretor: **Roberto Percinoto**

Conselho Deliberativo:

Presidente: **Ivo Gagno**

Conselho Fiscal:

Presidente: **Manoel Eduardo Lima Lopes**

Informativo Nº 11

ABRIL de 2023

Edição Especial em Formato Digital

INFORMATIVO DA AAFBanerj

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DA AAFBANERJ

Mais uma vez, o almoço da Associação foi bastante prestigiado pelos nossos Associados.

Foi realizado no dia 24/03/2023, na Churrasacaria Pampa Grill, Centro, quando então os presentes e convidados fizeram esse conagraçamento com elevado espírito de participação, oportunidade de rever os amigos Banerjianos, com muita Alegria e Satisfação.

Estaremos novamente juntos no próximo almoço, já marcado para o dia 25/05/2023, 5ª feira, na mesma Churrasacaria Pampa Grill.

Contamos com sua importante participação!

Diretoria Executiva



A HISTÓRIA DO CONTRATÃO **EM CAPÍTULOS**



Capítulo V **A Criação da Mesa Redonda** **e a Minuta do Contratão**

No capítulo anterior afirmamos que, logo após a anulação dos dois leilões de privatização do Banerj em dezembro de 1996, só então, houve de fato, o início das discussões das cláusulas do contrato que culminaram com o que atualmente chamamos de Contratão.

As discussões anteriores eram feitas entre a Procuradoria do Estado e a Secretaria de Previdência Complementar, órgão do Ministério da Previdência, que já estavam na sua oitava versão.

Nesse momento, sugerimos a criação de uma mesa redonda ao liquidante da Previ/Banerj, João Ângelo de Araújo Pinto.

Tal mesa seria composta pelas partes envolvidas no desfecho daquela questão: governos estadual e federal, as entidades representativas dos funcionários e o banco Itaú, este interessado em comprar o Banerj.

A partir dessa iniciativa, o processo de elaboração do contrato tomou corpo de forma simples e objetiva.

Reunida a equipe, o liquidante, no papel de coordenador, fazia a leitura das cláusulas e perguntava “há alguma de divergência ou objeção”. Se houvesse, era anotado o quê e por quem. Terminada a leitura, verificou-se que havia concórdância em 95% delas.

Na fase seguinte, o debate passou a ser somente nas cláusulas destacadas.



Esse método permitiu que, em apenas três meses, chegássemos à redação final, que foi prontamente encaminhada ao governador do Estado, Marcelo Alencar.

No próximo capítulo, prosseguiremos dando mais detalhes sobre este assunto.

(DIRETORIA EXECUTIVA)

NOSSOS NÚMEROS



Apresentamos a 3ª posição Orçamentária de 2023, ref. ao mês de Março/2023, com os seguintes números, a saber:

1 - Receita Operacional: 177.620,00

Despesas: R\$74.456,00

Receita Financeira: R\$42.956,00

Resultado Incluindo-se a Receita Financeira: R\$146.120,00

2 - E possuímos um suporte em caixa e de aplicações nos Bancos, de valor muito expressivo, que irá amparar as Despesas ao longo desse período de 2023.

3 - Finalmente, com esse quadro de Gestão Financeira e controle de Gastos, iremos manter rigoroso controle da Relação “Custo x Benefício” para este Ano de 2023, e permaneceremos Otimizando as Despesas, com a Maximização do Resultado.

(DIRETORIAS ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE PLANEJAMENTO)



Nota de Falecimento

Informamos o falecimento de nosso colega EDSON DA COSTA LEAL, ocorrido no dia 25.03.2023. Edson foi por mais

de 20 anos Diretor Financeiro de nossa Associação, onde prestou relevantes serviços.

Em sua última jornada na AAFBanerj, no dia 15.12.2022, Edson foi Homenageado com o título de Sócio Benemérito, conforme publicamos no Informativo nº 8 de dezembro/2022.



(Diretoria Executiva)



Clara Francisca Gonçalves Pinheiro, mais conhecida como CLARA NUNES, nasceu em Paraopeba (MG) em 12 de Agosto de 1942, e morreu em 2 de Abril de 1983, pouco antes de completar 41 anos.

Pesquisadora da música popular brasileira, de seus ritmos e de seu folclore, viajou por muitos outros países, a fim de representar a cultura da música brasileira.

Segundo suas próprias palavras, cresceu ouvindo Carmen Costa, Angela Maria, Elizeth Cardoso e Dalva de Oliveira, das quais teve muita influência, mantendo no entanto, seu próprio estilo.



Em 1952, ainda criança, venceu seu primeiro concurso de canto, organizado em sua cidade natal.

A partir de 1960, em Belo Horizonte, começou a cantar na Rádio Inconfidência. Passou também a se apresentar como crooner em clubes e boates da capital mineira, conhecendo então o baixista Milton Nascimento.

Viveu em Belo Horizonte até 1965, quando foi orientada a se transferir para o Rio de Janeiro, onde teria mais oportunidades, o que de fato se concretizou.



Foi a cantora que mais gravou canções de compositores da Portela, sua escola de samba preferida. Também foi a cantora brasileira que vendeu mais de 100 mil discos.

Clara Nunes morreu aos 40 anos. No início de Março de 1983 foi submetida à uma simples operação de retirada de varizes. Porém, teve uma reação alérgica rara, em função de um componente anestésico, vindo a falecer quatro semanas após a cirurgia.

(DIRETORIA CULTURAL)

Homenagem
às Mães

No dia 18 de Maio próximo, estaremos retornando com a nossa tradicional homenagem as mães banerjianas na sede da AAFBanerj às 15 hs.

Pedimos aos nossos associados a gentileza de confirmarem a sua presença, para uma melhor organização do evento, pelos nossos telefones ou nosso email: Tels: (21) 2220-2566/2240-4115/2220-2319 ou nosso whatsapp (21) 98866-8552. E-mail: aafbanerj@gmail.com

(Diretoria Social)

EXPEDIENTE

Publicação da AAFBanerj

Diretoria Executiva:

Presidente: **João Maria Pereira de Carvalho**

Vice-Presidente: **Elci Nogueira Alves**

Diretor Administrativo e de Planejamento:

Marco Antonio Barbosa

Diretor Administrativo e de Planejamento Adjunto:

José Carlos Ribeiro de Castro

Diretor Financeiro: **Walter Teixeira Pinto**

Diretor de Comunicação e Cultural: **Angelo Conte**

Diretora Social: **Elci Nogueira Alves**

Diretor de Patrimônio: **Rui Antonio Duarte de Magalhães**

Diretora de Apoio ao Idoso: **Carmem Lauria de Carvalho e Silva**

Diretor: **Roberto Percinoto**

Conselho Deliberativo:

Presidente: **Ivo Gagno**

Conselho Fiscal:

Presidente: **Manoel Eduardo Lima Lopes**

A HISTÓRIA DO CONTRATÃO EM CAPÍTULOS

Capítulo VI



A REDAÇÃO FINAL DO CONTRATÃO

No capítulo anterior informamos que a redação final havia sido encaminhada ao governador Marcelo Alencar. Faltou, porém, esclarecer que as partes envolvidas na negociação depois de terem chegado a um consenso, o documento foi remetido ao advogado de sobrenome Wermelinger, contratado pela Procuradoria Geral do Estado para ajustar a redação observadas as disposições legais a respeito da matéria, sem alterar o mérito do que havia sido acordado.

Cumprida essa parte, como já estávamos no segundo semestre de 1998, tivemos que organizar uma maratona de ações visando não só imprimir o Contratão, bem como sete modelos de termos de adesão, em três vias, para cada grupo de participantes da Previ/Banerj.

Os modelos eram: A-1, A-2-1, A-2-2, B-1, C-1, D e o último destinado aos dependentes.



Paralelamente a essas providências, tivemos que providenciar a confecção das etiquetas destinadas aos participantes da Caixa de Previdência espalhados em diversos estados da Federação.

Nesse mesmo período a ALERJ - Assembleia Legislativa do Estado aprovou a Lei 2.997, de autoria da deputada Tânia Jardim, incorporando também os incentivados que contavam com 15 (quinze) anos de Banco, mas que já podiam gozar da aposentadoria oficial do INSS.



Essa nossa ação só foi possível com a cessão de um espaço pelo Banco na Rua México, onde funcionava a Seção de Depósitos Judiciais, sob o comando das entidades representativas dos Banerjianos: as associações internas dos funcionários e da estrutura sindical do Estado que contava com Nove Sindicatos e Um do Estado do Espírito Santo, acrescida da Federação dos Bancários dos Estados do RJ e do ES.

Nossa pressa em enviar as peças que compunham o conjunto dessa documentação tinha uma razão objetiva: o governo Marcelo Alencar se encerrava em 31 de dezembro de 1998.

Todo esse nosso esforço e dedicação diuturna dos que se empenharam nessa jornada conseguimos cumprir essa meta. O que resultou no pagamento da renda mensal vitalícia transmissível aos dependentes.



**Dicas
Culturais**

Passeio pela Biblioteca da AAFBanerj

Vinte e dois de abril de 1500 – Pedro Álvares Cabral descobre o Brasil. Por muito tempo, nossa história foi contada na economia de nomes e datas. Não havia muito interesse em questionar, por exemplo, a inteligência do acaso que fez subitamente a esquadra lusitana tropeçar em nossas terras tropicais. Só que os tempos mudaram e as formas de contar a história também.

A partir de ampla pesquisa em documentos da época, o jornalista Eduardo Bueno, num texto bem-humorado, apresenta a História sob um novo ângulo - mais divertido, instigante e crítico.

Entre nas naus e caravelas comandadas por Cabral. Circule por entre soldados e marujos, pilotos árabes e astrólogos judeus, intérpretes hindus e nobres lusitanos. Descubra o que comiam e quanto ganhavam esses homens. Viaje com eles por mares tempestuosos e calmarias enervantes. Saiba que forças políticas e econômicas moviam a esquadra que chegou ao Brasil, mergulhando no mundo da Escola de Sagres e do Infante D. Henrique - um herdeiro dos Cavaleiros Templários.

Fonte: A Viagem do Descobrimento Eduardo Bueno

PASSEIO RESTAURADO

Um dos maiores espaços verdes do Rio, com 155 mil metros quadrados, o Campo de Santana passou por uma revitalização que o deixou fechado durante dez meses.

Vale ressaltar que o Campo de Santana, situado na Avenida Presidente Vargas, eixo nervoso da cidade, integrará o Distrito de Baixa Emissão de Carbono, uma área delimitada no Centro do Rio com 2,3 km² para



a redução de gases de efeito estufa. Lançada em junho pela prefeitura, a iniciativa – pioneira no Brasil e que será implantada por etapas até 2030 – visa promover a criação de ruas verdes junto ao C40, núcleo de cidades internacionais que se reuniram no intuito de refletir sobre as questões climáticas.



Aquela grande área já era frequentada pela população bem antes do estabelecimento da Corte portuguesa aqui. No século XVIII, o centro administrativo da Colônia era uma região murada. No exterior, por motivos estratégicos e de segurança, havia um campo, onde o povo se reunia para festividades. A Igreja de Santana, que ficava no local em que está hoje a Estação Central do Brasil, batizou-o com a designação homônima. Lá, aconteceram dois importantes momentos históricos: a aclamação do Imperador Pedro I e a Proclamação da República.



Árvore do Imperador

Esculturas como as que retratam as quatro estações, grutas, chafariz, duas pontes de rocailles (argamassa decorada), simulando troncos de árvores, e o conjunto de quatro fontes Jovem Europa – estas duas últimas obras inauguradas em 1888 – enriquecem o imenso passeio público, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

No local, marcado pela presença de vegetação exuberante, é possível observar, intacta, a Árvore do Imperador, a preferida de D. Pedro II, e diferentes tipos de animais, a exemplo de cutias, patos, pavões, gatos e galinhas-d'angola.

Em tempo: o Palacete Imperial, há décadas abandonado, será totalmente recuperado conforme suas características originais.



(Fonte: Almanaque Cariquice Instituto Cultural Cravo Albin)

PIXINGUINHA



Alfredo Rocha Viana Filho, mais conhecido como Pixinguinha (1897-1973), foi maestro, flautista, saxofonista, arranjador e compositor. É considerado um dos maiores compositores da música popular brasileira.

Contribuiu diretamente para que o choro encontrasse uma forma musical definitiva. Aprendeu música em casa, uma vez que a maioria de seus familiares fossem dedicados a esse tipo de arte.

Pixinguinha entregou o famoso grupo Caxangá, com Donga e João Pernambuco, entre outros, formando o grupo denominado 8 Batutas, que foi muito ativo, a partir da década de 1920.

Nos anos de 1930, foi contratado como arranjador pela gravadora RCA Victor, quando teve a oportunidade de se integrar à algumas



celebridades da época, como Francisco Alvez, Mario Reis e Carmem Miranda. Na década de 40 passou a integrar o regional de Benedito Lacerda, passando inclusive a tocar saxofone tenor.

Quando compôs “Carinhoso” e “Lamentos”, foi muito combatido pela crítica da época, porque suas composições eram muito influenciadas pelo jazz norte americano. De fato, suas músicas foram muito inovadoras para a época, mas não significando, porém, que houvesse algum tipo de influência externa.

Pixinguinha estudou no Instituto Nacional de Música, instituição incorporada à universidade no Brasil, que é atualmente a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Morreu em Ipanema, em 17 de fevereiro de 1973, na igreja Nossa Senhora da Paz, ocasião em que seria padrinho de uma cerimônia de batismo, e foi enterrado no cemitério de Inhaúma.

Podemos ver de uma forma brilhantemente retratada a vida do artista no filme: “Pixinguinha - Um Homem Carinhoso”, longa dirigido por Denise Saraceni e Allan Fiterman que celebra a vida e a obra do pai da MPB.



O Filme retrata as antológicas performances do músico Alfredo da Rocha Vianna Filho, considerado um gênio e o pai da Música Popular Brasileira: o início de sua carreira, aos 14 anos, a temporada de seis meses em Paris em 1922. Aborda também a história de amor entre ele e Albertina Nunes Pereira, a Betí, sua esposa e grande companheira de vida, interpretada por Taís Araujo. Milton Gonçalves, Danilo Ferreira, Agatha Moreira, Kleber Toledo e Tuca Andrada completam o elenco.

Carlos Moletta assina a produção e a curadoria musical do longa, que conta com 44 músicas em sua trilha sonora, desenvolvidas a partir da mixagem de fonogramas originais com instrumentos adicionais, dando origem a versões modernas de clássicos do músico. O maestro Cristóvão Bastos assina os arranjos e a direção musical do filme.

(DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO)

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO



Será mais uma vez no lugar que já caiu nas graças dos associados, a Pampa Grill. Teremos mais uma oportunidade de nos encontrarmos para uma boa conversa, sorrir e brindar a vida.

Data: 25 de Maio, quinta-feira às 12:30hs. Endereço: Av. Almirante Barroso, N° 90 (Centro/RJ).

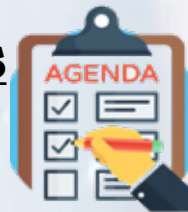
Participe! Contamos com a sua presença!

A Diretoria autorizou o SUBSÍDIO DE 40%, incidente apenas sobre o valor da refeição, exclusivamente para associados.

(Diretoria Executiva - AAFBanerj)

Obs.: Pedimos confirmar sua presença pelos telefones: (21) 2240-4115/2220-2319/2220-2566 ou pelo e-mail: aafbanerj@gmail.com - WhatsApp: (21) 98866-8552

PRÓXIMOS EVENTOS DA AAFBANERJ



25/05 - Almoço de Confraternização (Churrascaria PAMPA Grill - Centro/RJ);

26 a 29/06 - Excursão Festa Junina a Passa Quatro/MG

14/07 - Festa em Homenagem aos 40 Anos da AAFBanerj / Clube de Aeronáutica

25/07 - Almoço de Confraternização (Churrascaria PAMPA Grill - Centro/RJ);

15/08 - Homenagem ao Dia dos Pais - Sede da AAFBanerj às 15hs.

28/09 - Festa dos Aniversariantes no Clube de Aeronáutica de 18 hs às 23 hs

26/10 - Almoço de Confraternização da AAFBanerj no Restaurante "Tia Penha" - Barra de Guaratiba - 12 hs .
- Estr. Roberto Burle Marx, N° 10.815

NOSSOS NÚMEROS



Apresentamos a 4ª posição Orçamentária de 2023, ref. ao mês de Abril/2023, com os seguintes números, a saber:

1 - Receita Operacional: R\$190.258,00

Despesas: R\$ 73.486,00

Receita Financeira: R\$34.826,00

Resultado Incluindo-se a Receita Financeira: R\$ 151.598,00

2 - E possuímos um suporte em caixa e de aplicações nos Bancos, de valor muito expressivo, que irá amparar as Despesas ao longo desse período de 2023.

3 - Finalmente, com esse quadro de Gestão Financeira e controle de Gastos, iremos manter rigoroso controle da Relação "Custo x Benefício" para este Ano de 2023, e permaneceremos Otimizando as Despesas, com a Maximização do Resultado.

(DIRETORIAS ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE PLANEJAMENTO)

EXPEDIENTE

Publicação da AAFBanerj

Diretoria Executiva:

Presidente: **João Maria Pereira de Carvalho**

Vice-Presidente: **Elci Nogueira Alves**

Diretor Administrativo e de Planejamento:

Marco Antonio Barbosa

Diretor Administrativo e de Planejamento

Adjunto: **José Carlos Ribeiro de Castro**

Diretor Financeir: **Walter Teixeira Pinto**

Diretor de Comunicação e Cultural:

Angelo Conte

Diretora Social: **Elci Nogueira Alves**

Diretor de Patrimônio: **Rui Antonio Duarte de Magalhães**

Diretora de Apoio ao Idoso: **Carmem Lauria de Carvalho e Silva**

Diretor: **Roberto Percinoto**

Conselho Deliberativo:

Presidente: **Ivo Gagno**

Conselho Fiscal:

Presidente: **Manoel Eduardo Lima Lopes**

Informativo Nº 13

JUNHO de 2023

Edição Especial em Formato Digital

HOMENAGEM AO DIA DAS MÃES

Realizou-se no dia 18 de maio o encontro festivo em homenagem ao Dia das Mães.

Contamos com a ilustre participação de 125 presentes, entre associados e seus convidados. Dez colegas foram sorteadas com brindes alusivos àquela data e a animação da festa ficou a cargo de Ronaldinho do Cavaquinho e sua banda.

Diretoria Social



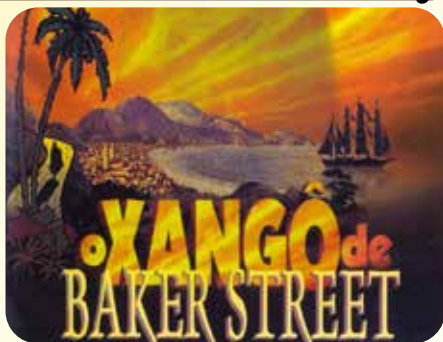


Nota:

Publicamos no número passado matéria sobre “A Viagem do Descobrimento” de Eduardo Bueno. Essa obra faz parte da Coleção Terra Brasilis juntamente com “Náufragos, traficantes e Degredados”, “Capitães do Brasil” e a “Coroa, a Cruz e a Espada” todos com o objetivo de contar a história que os livros não quiseram, ou não puderam contar.

Passeio pela Biblioteca da AAFBanerj

Desta vez, encontramos o livro do grande mestre do humorismo, Jô Soares, e escritor inventivo que cria uma obra surpreendente que alia uma rigorosa pesquisa histórica sobre a vida no Rio de Janeiro do Segundo Reinado à sua inventividade sem fronteiras.



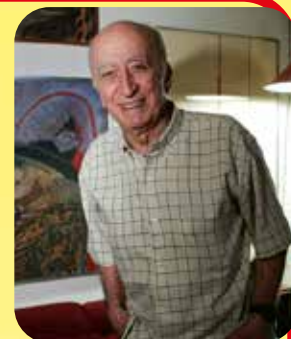
Romance cômico-policial, O Xangô de Baker Street constitui uma engraçada mistura de cenário muito preciso do passado – a capital do país por ocasião da primeira visita da legendária atriz francesa Sarah Bernhardt –, figuras conhecidas da história política e cultural do país, como Olavo Bilac, Chiquinha Gonzaga, Paula Nei, d. Pedro II, e personagens de ficção – Sherlock Holmes e o indefectível dr. Watson –, importados para desvendar o desaparecimento inconveniente de um violino Stradivarius que deixara o imperador em palpos de aranha.



DIRETORIA CULTURAL



MILLÔR FERNANDES



Millôr Fernandes é o nome artístico de Milton Viola Fernandes (1923/2012). Foi desenhista, humorista, escritor e jornalista brasileiro. Destacou-se por suas colunas de humor gráfico com várias publicações, como por exemplo no “Pasquim” e “Jornal do Brasil”.

Explorava a ironia combinada com a provocação para o público refletir sobre a realidade. O uso da sátira para criticar o poder e as forças dominantes é um forte aspecto dos trabalhos do artista.

Teve seu primeiro desenho publicado em “O Jornal” em 1934. Aos 13 anos foi contratado pela revista “O Cruzeiro”, onde executou tarefas variadas, inclusive de office boy. Em busca de aprimoramento, frequentou o Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro, entre 1938 e 1943.

Em 1945 produz o “Pif Paf”, seção humorística do “Cruzeiro”, onde ainda trabalhava, com textos de sua autoria.

Entre 1964 e 1975, colaborou semanalmente com o Diário Popular, de Portugal.

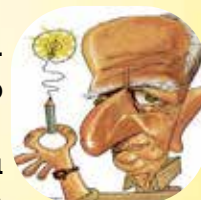
Millôr Fernandes escreveu poemas, textos, adaptações para o teatro e roteiros para o cinema, publicando também dezenas de livros.

Outra faceta que marcou sua personalidade foi o talento para fazer frases:

“Democracia é quando eu mando em você; ditadura é quando você manda em mim”.
“Chato é o indivíduo que tem mais interesse em nós do que temos dele”.

“Há duas coisas que ninguém perdoa: nossas vitórias e nossos fracassos”
“Cada vez sobra mais mês no meu salário”
“O dinheiro compra até amor sincero”

Com seus mais de 50 anos de produção, Millôr Fernandes tornou-se um dos maiores símbolos do humor brasileiro.



DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

Almoço de Confraternização

Realizou-se no dia 25 de maio passado, mais um almoço de confraternização da AAF-Banerj, com o comparecimento de cerca de 40 colegas, realizado na Churrascaria Pampa Grill - Avenida Almirante Barroso, nº 90 no centro do Rio de Janeiro. Estavam presentes além da Diretoria da Associação, vários colegas que se destacaram na luta pelos nossos direitos previdenciários, como Luciano Tadeu de Moura, ex-Presidente da Previ-Banerj e Sebastião Barboza Bravo ex-Diretor.



Diretoria Executiva



A HISTÓRIA DO CONTRATO EM CAPÍTULOS

Capítulo VII



Depois da maratona de envio e recepção dos termos de adesão

Nunca é demais lembrar que o Contrato resultou de uma negociação entre o governo federal, na época presidido pelo Fernando Henrique Cardoso, e pelo Marcelo Alencar, então governador do Estado do Rio de Janeiro, que desejavam privatizar o BANERJ, mas esbarraram em duas questões que determinaram esse desfecho.

A primeira e a mais importante foi a nossa resistência, promovendo passeatas até o Palácio Guanabara, que iam do Largo do Machado até à sede do governo na Rua Pinheiro Machado.

E a segunda, era o artigo 5º do Estatuto da Previ/Banerj que determinava que qualquer insuficiência financeira da instituição, o empregador-patrocinador teria que aportar recursos para regularizar o equilíbrio atuarial.

Durante todo o período de tratativas entre os governos sempre contávamos com a importante ajuda da nossa colega Mariza Medeiros, que havia sido secretária do Diretor de Câmbio, Dr. Eduardo Gomes, e que ao se aposentar passou a ser secretária do governador Marcelo Alencar. Ela não só nos informava como andavam os procedimentos internos do governo em relação às providências junto ao Senado para aprovar o empréstimo, vinculado aos royalties do petróleo, garantidor das nossas aposentadorias, resultando na abertura das Conta A e B na Caixa Econômica Federal.

É importante ressaltar que ela nos orientava nos pedidos de audiência com os secretários do governo e também funcionava como interlocutora com a guarda de se-

gurança do Palácio proporcionando uma relação civilizada e respeitosa à massa de Banerjianos que ali se encontrava em defesa dos nossos legítimos interesses. No próximo capítulo vamos falar sobre os aditamentos ao Contrato.

DIRETORIA EXECUTIVA

NOSSOS NÚMEROS



Apresentamos a 5ª posição Orçamentária de 2023, ref. ao mês de Maio/2023, com os seguintes números, a saber:

1 - Receita Operacional: R\$ 179.232,00
Despesas: R\$ 101.126,00
Receita Financeira: R\$ 43.419,00

Resultado Incluindo-se a Receita Financeira: R\$ 121.526,00

2 - E possuímos um suporte em caixa e de aplicações nos Bancos, de valor muito expressivo, que irá amparar as Despesas ao longo desse período de 2023.

3 - Finalmente, com esse quadro de Gestão Financeira e controle de Gastos, iremos manter rigoroso controle da Relação “Custo x Benefício” para este Ano de 2023, e permaneceremos Otimizando as Despesas, com a Maximização do Resultado.

(DIRETORIAS ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE PLANEJAMENTO)

EXPEDIENTE

Publicação da AAFBanerj

Diretoria Executiva:

Presidente: **João Maria Pereira de Carvalho**

Vice-Presidente: **Elci Nogueira Alves**

Diretor Administrativo e de Planejamento:

Marco Antonio Barbosa

Diretor Administrativo e de Planejamento Adjunto:

José Carlos Ribeiro de Castro

Diretor Financeiro: **Walter Teixeira Pinto**

Diretor de Comunicação e Cultural: **Angelo Conte**

Diretora Social: **Elci Nogueira Alves**

Diretor de Patrimônio: **Rui Antonio Duarte de Magalhães**

Diretora de Apoio ao Idoso: **Carmem Lauria de Carvalho e Silva**

Diretor: **Roberto Percinoto**

Conselho Deliberativo: Presidente: **Ivo Gagno**

Conselho Fiscal: Presidente: **Manoel Eduardo Lima Lopes**

Informativo Nº 14

JULHO de 2023

Edição Especial em Formato Digital

INFORMATIVO DA AAFBanerj

A HISTÓRIA DO CONTRATÃO

EM CAPÍTULOS

Capítulo VIII



O Contrato de Abertura de Contas e Aditamentos

Para início da nossa conversa, vai aqui uma necessária explicação. No número anterior falamos que iríamos nos reportar sobre “aditamentos ao Contratão”. Na verdade, vamos falar do **CONTRATO DE ABERTURA DE CONTAS, NOMEAÇÃO DE AGENTE FIDUCIÁRIO E OUTROS PACTOS, QUE ENTRE SI FAZEM O ESTADO DO RIO DE JANEIRO E A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL COM BASE NOS VOTOS 162/95, 175/95, 80/97 E 102/97 DO CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL.**

Feita essa corrigenda, vamos aos fatos.

Depois da Resolução do Senado e dos votos Conselho Monetário Nacional, foi realizada a abertura das Contas “A” e “B” na Caixa Econômica Federal, providência necessária para viabilizar as garantias indispensáveis à privatização do BANERJ.

Na sequência, houve quatro aditamentos ao contato inicial para adequação de situações específicas ou omissões, sendo o mais abrangente em termos de mudança, embora reduzindo o colchão para apenas três folhas, mas, por outro lado, ampliou as garantias dos recursos depositados na Caixa para responsabilidade do Tesouro do Estado em caso de escassez de recursos das referidas contas.

Como sabemos, a Conta “A” tem como finalidade pagar uma renda mensal aos participantes da PREVI/BANERJ, ativos e aposen-

tados, garantindo-lhes todos os direitos decorrentes dos contratos de trabalho. Enquanto a Conta B destina-se a quitar todos os débitos decorrentes de obrigações e ações judiciais, de qualquer natureza, transitada em julgado, contra o antigo proprietário e de seu sucessor.

Esses dois procedimentos eram operados pelo Banco Itaú, incluindo principalmente o pagamento da folha de pagamento mensal dos aposentados e pensionistas.

No início, foi criado um colchão no valor de doze folhas. Posteriormente, esse colchão foi reduzido e atualmente conta com a valor de apenas três. A cada folha paga, o Tesouro do Estado repõe o valor correspondente no mês seguinte.

Atualmente, a Secretaria de Fazenda de Estado do RJ, via Tesouro, libera o pagamento da folha sem o “entra e sai” desses recursos na Conta “A” mantida na Caixa Econômica.

No próximo mês vamos finalizar essa breve história sobre o alcance dessa importante garantia dos nossos direitos.

DIRETORIA EXECUTIVA

Mensagem de Associada

Queridos colegas, amigos de tempos muito felizes da nossa vida profissional.

Nossa Associação chegando os 40 anos! Quanta alegria nessas palavras! Meu abraço de parabéns lembra os colegas que aí deixaram seu ideal de nos manter unidos e a isso se dedicaram amorosamente, lutando e vencendo cada disparidade. Não os nomeio, são tantos, todos merecedores de nossa gratidão, todas saudades do nosso coração. Também agradeço por todos os outros que assumiram na diretoria essa manutenção às vezes difícil e também aos que agora exercem as atividades que nos mantêm unidos, embora Prefebanco, Beg e Banerj não existam mais. Existem as lembranças, saudades de sempre no nosso coração.

Querida AAFBanerj, feliz e longa vida, jovem quarentona!

CÉLIA DE OLIVEIRA SOARES



Passeio pela Biblioteca da AAFBanerj

Desta vez encontramos um livro novo. Trata-se de “Guia Prático para Inadimplentes e Negativados”, que seu autor, o conhecido ator de cinema e televisão Stepan Necessian, traça uma radiografia contundente do dia a dia do brasileiro comum, aquele que vive às voltas com a arte de sobreviver.



O personagem central é um escritor que para sair da inadimplência, resolve dividir sua experiência e seus conhecimentos em troca de ajuda de seus leitores.

Compre o livro, devore e use as dicas como for melhor.

Não há contraindicações. Aproveite!

FESTA LITERÁRIA

Um dos criadores da Festa Literária das Periferias (Flup) – evento que promove oficinas, debates e saraus nas favelas do Rio –, nomeia, desde novembro de 2021, a Biblioteca Ecio Salles, no Planetário da Gávea. Grande parte do acervo, com foco na Cidade Maravilhosa, provém de doações do Instituto Pereira Passos, Instituto Darcy Ribeiro, Observatório das Favelas, Editora Record e a empresa Persona, entre outros. E abarca autores de João do Rio a Luiz Antônio Simas.

O recém-criado centro de conhecimento para discutir a relação entre cultura e cidade, no intuito de propor a reflexão e a construção de novas narrativas em torno do Rio, é composto por dois ambientes. Um, direcionado à leitura, com capacidade para até 20 pessoas; e uma sala para debates, cursos e workshops. O leitor tem acesso à internet e pode ser cadastrado para pesquisas, empréstimos e consultas.

Biblioteca Ecio Salles

Rua Vice-governador Rubens Berardo 100/Gávea - (21) 2088-0536

Fonte: Almanaque Cariquice - 2023 Instituto Cultural Cravo Albin

DIRETORIA CULTURAL

NOSSOS NÚMEROS

Apresentamos a 6ª Posição Orçamentária de 2023, referente ao mês de Junho/2023, com os seguintes números, a saber:

1 - Receita Operacional: R\$ 158.091,00
Despesas: R\$ 385.819,00
Receita Financeira: R\$ 42.167,00
Resultado incluindo-se a Receita Financeira: R\$ 185.561,00 (-)

Esse resultado deveu-se ao fato de ter havido a Festa de 40 Anos da AAFBanerj, sendo lançadas em Junho, as despesas pertinentes ao evento.

2 - E possuímos um suporte em caixa e de aplicações nos bancos, de valor muito expressivo, que irá amparar as despesas ao longo desse período de 2023.

3 - Finalmente, com esse quadro de Gestão Financeira e controle de gastos, iremos manter rigoroso controle da relação “Custo x Benefício” para este ano de 2023, e permaneceremos Otimizando as Despesas, com a Maximização dos Resultados.

(DIRETORIAS ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE PLANEJAMENTO)

GUIOMAR NOVAES



Guiomar Novaes nasceu em 28 de fevereiro de 1896 em São João da Boavista, interior de São Paulo.

O piano, instrumento sempre presente em sua casa e utilizado pelas aulas de suas irmãs, despertou o interesse de Guiomar que, aos quatro anos, começou a tocar de ouvido. Mais tarde, passou a ter aulas com Luigi Chiaffarelli, importante mestre italiano que foi responsável pelo seu desenvolvimento artístico. A garota Guiomar, vizinha de Monteiro Lobato, foi que inspirou o escritor a criar a personagem Narizinho, do sítio do Pica Pau Amarelo.

Em 1909, com o auxílio do governo de São Paulo, a jovem pianista transferiu-se para a França, a fim de estudar música em Paris. Ao desembarcar na França, Guiomar foi convidada a visitar uma compatriota que desejava ouvi-la: era

a Princesa Isabel, também pianista, que vivia próximo a Versalhes, no exílio.

Na capital francesa, Guiomar Novaes inscreveu-se para prestar provas no Conservatório de Paris. A comissão julgadora era formada por músicos como Claude Debussy, Moszkovski, Gabriel Fauré, entre outros. Foi admitida, ocupando posição de destaque, e estudou no Conservatório com o mestre húngaro Isidore Philipp.

Em 1914, com a eclosão da Primeira Guerra Mundial, Guiomar Novaes retorna ao Brasil. No ano seguinte, fez sua estreia

nos Estados Unidos, onde realizou fantástica temporada, tocando em Boston, Nova York, Chicago e outras cidades, tendo sido aclamada pelas críticas locais.

Posteriormente, em 1922, a já famosa pianista participou da Semana da Arte Moderna, evento que revolucionou as artes brasileiras, marcando a chegada do modernismo.

Nessa época, a pianista passou a incluir em seus recitais, obras do brasileiro Heitor Villa Lobos, tornando-se importante divulgadora da obra desse seu compatriota, no exterior.

Guiomar Novaes viria a falecer aos 85 anos, em março de 1979 em São Paulo, vítima de problemas cardíacos.

(DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO)

ÚLTIMAS VAGAS !!!!

NÃO PERCA !!!!

Interessados entrar em contato pelos telefones:

(21) 98866-8552 (whatsApp da AAFBanerj

(21) 99918-3487 (Márcia - turismo)

E-mail.: aafbanerj@gmail.com.br



NATAL LUZ
em Gramado

24 À 30/11/2023

INCLUI:

- Aéreo;
- 06 noites de hospedagem com café da manhã no Hotel Master - Transalado Porto Alegre/Gramado/Porto Alegre
- 02 dias de Bustour (Canela e região)
- Noite Suíça (Fondue)
- Visitação Guiada + degustação à Vinícola Marco Luigi (Bento Gonçalves)
- Tour Trem e Vinho com ingresso Epopéia Italiana e Trem Maria Fumaça, almoço incluído.



FESTA JUNINA

PASSEIO A PASSA QUATRO

Aconteceu nos dias 26 a 29.06.2023, a nossa Festa Junina, em Passa Quatro, MG, no Mira Serra Parque Hotel.

Foram 66 associados e convidados, lotando dois ônibus. Passeio que agradou a todos os participantes.

De lá fomos até São Lourenço, cidade próxima de Passa Quatro, a 35 KM. Além disso teve o passeio na “Maria Fumaça” atingindo a Estação do Coronel Fulgêncio, na divisa com São Paulo, com um túnel de 1.000m. Houve também o passeio turístico no “Trenzinho da Alegria”, visitando-se os principais pontos da cidade.

No dia 28.06.2023, o Hotel ofereceu uma Festa Junina, havendo o “Casamento Caipira”, as músicas e comidas típicas da ocasião. Isso alegrou a todos os participantes.

O hotel ainda propicia piscinas quentes e cobertas para o deleite dos turistas que ali aportam.

Fomos às compras na cidade onde lá são oferecidos bebidas da terra, doces, queijos, etc.

Foi um passeio que agradou a todos os AAFBanerjianos, com previsão de se comparecer novamente.

Parabéns aos viajantes e à AAFBanerj. Ano que vem tem mais.

DIRETORIA SOCIAL







DIÁRIO DE VIAGEM

A PASSA QUATRO



Mais uma vez, depois de longa temporada, o grupo festivo da AAFBanerj, pode se reunir em uma agradável viagem ao querido Estado de Minas Gerais em um local pitoresco, Passa Quatro.

O encontro do grupo foi no Clube da Aeronáutica, local por nós bem conhecido e muito seguro para o embarque do ônibus. Estava uma baixa temperatura e muitas pessoas agasalhadas, animadas, carregando suas malas numerosas e coloridas com ornamentos para melhor identificação.

Com a chegada dos ônibus deu-se as explicações, distribuição de folhetos com horários de programações e embarcamos. Para nossa surpresa nossas poltronas estavam ocupadas, ficamos a princípio constrangidos mas depois percebemos que a passageira estava com a perna “danificada” tanto quanto a minha, coisas da idade rrsrs, mas tudo foi contornado pela nossa gentil amiga Elza, que nos cedeu dois lugares atrás do banco em que deveríamos estar, depois ficamos sabendo que eram os seus lugares.

Viagem tranquila com parada técnica agradável, chegamos ao Mira Serra Parque Hotel, maravilhoso! Como planejado chegamos no horário do almoço. Devemos aqui ressaltar o apoio do Guilherme e sua esposa Cíntia que durante trajeto do ônibus, sempre atenciosos e prestativos nos auxiliaram em tudo, muito bom viajar com todo esse cuidado. Desejo lembrar também do nosso saudoso Gerson Barg que nos acompanhava nas viagens sempre amigo e espirituoso, sentimos muito nesse primeiro retorno sua ausência, mas Deus sabe o que faz.

No almoço, um salão suntuoso e acolhedor, escolhemos nossa mesa e imediatamente fomos atendidos pelo garçom Ígor, uma pitoresca figura que com o seu jeito mineiro de falar me chamava de “querida” e de “meu bem”, achei interessante a intimidade, mas fazer o quê? Era uma pessoa muito agradável e simpática. Nossa mesa ficava em frente a janela envidraçada que dava uma linda vista para o parque e ao nosso redor as mesas de amigos mais chegados outros nem tanto, mas que tivemos o prazer de conhecer, tudo na mais perfeita ordem com muita amizade e alegria.

Tive o prazer de conhecer o nosso Presidente João Maria sua esposa Leila ali mesmo no local de almoço, como já mencionei o salão era muito grande, muita comida, sobremesas foi aquela “engorda”!

Passeamos depois pela cidade de Passa Quatro, um amor de cidade mineira, limpa, sem pichação dos muros que por serem baixos deixavam à mostra as graciosas construções, além de se ver a recuperação do patrimônio histórico. Aqui vale ressaltar que a vista da cidade no “Trenzinho da Alegria”, acompanhado de guias turísticos que nos falaram sobre recuperação do patrimônio da cidade, as águas minerais, as origens do nome da cidade e o fato dos moradores pagarem uma cota única e irrisória de taxa de água anualmente junto ao IPTU.

Passeio ótimo em que aproveitamos para comprar biscoitos e guloseimas para os amigos do Rio. Nesta viagem ficamos amigos de Gilberto uma pessoa maravilhosa e de seu ami-

go Ramão, que gentilmente dançou comigo a noite no salão do hotel, onde um belo cantor nos deleitou com suas músicas e canções, tudo muito bom! Além de coisas agradáveis tivemos conhecimento de um contratempo, Matilde que já sofria de problemas da sua perna também passou mal, a ponto de ter que retornar com certa urgência para o Rio antes de todos, soubemos que chegou bem e graças ao nosso valoroso Guilherme, Elci e o cuidado exemplar de nossa Associação com seus sócios, nossos salvadores, tudo deu certo.

Nesta viagem depois de longa data como mencionado, tivemos oportunidade de encontros e lembranças com pessoas super agradáveis como por exemplo: Berenice e Jacira companheiras da nossa viagem à Turquia. E Por falar em Jacira ela é demais! Acredite que estava com a irmã acidentada e por conta disso não conseguiu embarcar no mesmo ônibus que o grupo, isso não foi empecilho para ela, pois pegou um ônibus de carreira e chegou a Passa Quatro quase meia noite a fim de participar com todos nós desse maravilhoso passeio, é ou não é uma heroína.

Encontrei também com o amigo Vicente sua esposa Marli sua filha Daniele lembramos do desaparecimento de Marli na viagem à Turquia, um drama/comédia, quem viajou sabe muito bem como foi.

Não poderia deixar de mencionar o passeio no Trem Maria Fumaça, foi agradável, belas paisagens, divertido cantor local com seu violão e canções típicas que foi claro acompanhado no canto pelas senhoras festivas e alegres, dentre elas a Denise e todos que se encontravam no belíssimo passeio.

E a Festa Junina que se deu no salão principal do Hotel? Maravilhosa! Na quadrilha da festa junina todos estavam vestidos à caráter, na organização um casamento e quem era a noiva? Verônica é claro, vestida com um vestido excelente e o seu lindo noivo Paulo Reis que estava hilário, tanto quanto Caruso que casou-se com a “amante”, um rapaz da animação travestido de mulher, momentos ótimos que com certeza serviram para descontrair a todos. Porém algo me chamou a atenção, 90% das pessoas que estavam no salão era formada por mulheres, onde estão nossos cavalheiros? Mesmo assim, todos se divertiram cantaram e dançaram a noite toda, além de se deliciar um com os quitutes elaborados pelo hotel. Aqui vale elogiar os animadores do hotel que no momento lembro de “Cabelo”, apelido que demos devido o sua longa e vasta cabeleira que divertiu a todos como animador mas também se destacou por seu belo porte.

Finalmente chegamos a último dia com encontro na entrada do hotel e aí escuto alguém me chamando: Else! Meu nome como se estivesse me chamando nos bastidores, olhei de um lado para o outro e percebi que não chamavam por mim, mas pela nossa Diretora Elci, organizadora responsável pelo evento. Nos conhecemos, muito simpática, falamos dos nossos nomes com sonoridade semelhante, porém escrita diferente.

Voltamos em paz chegamos ao Rio e aqui desejo neste simples relato agradecer a Elci e a todos de sua equipe pelo agradável passeio que fizemos após a famosa pandemia que nos separou por cerca de três anos. Vai aqui meu depoimento, esperando que os próximos encontros sejam realizados com tanta dedicação, alegria e o mesmo sucesso e grandeza. Parabéns!!!!

Elsie Franklin Guimarães.

FESTA DE 40 ANOS DA AAFBANERJ



Foi no dia 14.07.2023, a festa em comemoração dos 40 Anos da AAFBanerj, no Clube de Aeronáutica.

Sucesso completo !!!

Cerca de 400 associados e convidados prestigiaram esse evento de grande importância para a nossa Associação.

A animação musical foi realizada pela Banda do Marco Vivan, cuja performance foi muito apreciada pelos presentes.

O buffet apresentou seu cardápio muito elogiado, constando petiscos, salgados, além das bebidas, cerveja, whisky, vinho, prosecco, refrigerantes, sucos e água mineral.

Toda organização e acompanhamento da decoração teve com idealizadora a nossa Diretora Social Elci Nogueira Alves, dedicando um bom tempo para que a Festa tivesse um brilho ímpar.

Na ocasião, foi prestada uma homenagem ao advogado Marcelo Cerqueira, cuja atuação, quando ocorreu a privatização do Banerj, barrando dois leilões, abriu o caminho para que os integrantes da Previ/Banerj passassem a receber a renda mensal vitalícia que perdura até hoje, materializada no Contratão, sem a cobrança de honorários.

Na homenagem foi entregue uma placa alusiva ao ato a Sra. Sônia Cerqueira, esposa de Marcelo, que não pode comparecer à cerimônia.

Ao final foi cantado o parabéns para a AAFBanerj, com distribuição de brindes alusivos à data, além do bolo, e de doces variados. E finalmente aquele cafezinho que todo brasileiro gosta, regado a licor Cointreau e Amarula.

Saímos da festa alegres e contentes recitando o “Viva a AAFBanerj” !!!

Parabéns a todos e à “Quarentona Associação” !!!

DIRETORIA SOCIAL











